

Silvana Andrade Martins

Fonologia e Gramática Dâw

Tomo I

Fonologia

Morfologia - Classes Abertas

'Fonologia e Gramática Dâw' oferece uma visão geral e detalhada do sistema lingüístico de Dâw, uma das línguas Maku. Os Maku são povos de tradição nômade, conhecidos como caçadores e coletores da Amazônia.

A língua Dâw é falada por um grupo reduzido a noventa e quatro pessoas, as quais vivem na região do alto rio Negro, estado do Amazonas, Brasil. Esta região é de grande importância do ponto de vista etnolingüístico, pois abriga três grandes grupos indígenas: Maku, Arawak e Tucano, os quais estabelecem relações intersociais hierarquizadas por valores étnicos.

Este estudo é resultado de vinte anos de contato da autora com os Dâw, tendo vivido entre eles durante dez anos. A análise da língua é fundamentada em dados coletados diretamente com falantes nativos e está organizada em um capítulo introdutório relativo aos aspectos etnolingüísticos de Dâw e da família Maku, seguido por três partes referentes à descrição da fonologia, morfologia e sintaxe. A análise da fonologia é orientada pelas teorias autosegmentais e os estudos sobre a morfologia e sintaxe seguem as abordagens da tipologia funcionalista.

Este livro é do interesse dos acadêmicos de Ciências Humanas e dos estudiosos e pesquisadores de línguas e culturas indígenas.

—
: LOT
—
Netherlands
Graduate
School of
Linguistics

90-76864-65-9

—
: LOT
98
—

Silvana Andrade Martins

Fonologia e Gramática Dâw

(Tomo I)



vrije Universiteit
amsterdam

Silvana Andrade Martins

Fonologia e Gramática Dâw

Tomo I

Fonologia

Morfologia - Classes Abertas



—
: LOT
—
Netherlands
Graduate
School of
Linguistics

Landelijke Onderzoekschool Taalwetenschap

Silvana Andrade Martins

Fonologia e Gramática Dâw

Tomo II

Morfologia - Classes Fechadas

Sintaxe

'Fonologia e Gramática Dâw' oferece uma visão geral e detalhada do sistema lingüístico de Dâw, uma das línguas Maku. Os Maku são povos de tradição nômade, conhecidos como caçadores e coletores da Amazônia.

A língua Dâw é falada por um grupo reduzido a noventa e quatro pessoas, as quais vivem na região do alto rio Negro, estado do Amazonas, Brasil. Esta região é de grande importância do ponto de vista etnolingüístico, pois abriga três grandes grupos indígenas: Maku, Arawak e Tucano, os quais estabelecem relações intersociais hierarquizadas por valores étnicos.

Este estudo é resultado de vinte anos de contato da autora com os Dâw, tendo vivido entre eles durante dez anos. A análise da língua é fundamentada em dados coletados diretamente com falantes nativos e está organizada em um capítulo introdutório relativo aos aspectos etnolingüísticos de Dâw e da família Maku, seguido por três partes referentes à descrição da fonologia, morfologia e sintaxe. A análise da fonologia é orientada pelas teorias auto-segmentais e os estudos sobre a morfologia e sintaxe seguem as abordagens da tipologia funcionalista.

Este livro é do interesse dos acadêmicos de Ciências Humanas e dos estudiosos e pesquisadores de línguas e culturas indígenas.

—
: LOT
—
Netherlands
Graduate
School of
Linguistics

90-76864-65-9

—
: LOT
98
—

Silvana Andrade Martins

Fonologia e Gramática Dâw

(Tomo II)



vrije Universiteit amsterdam

Silvana Andrade Martins

Fonologia e Gramática Dâw

Tomo II

Morfologia - Classes Fechadas

Sintaxe



—
: LOT
—
Netherlands
Graduate
School of
Linguistics

Landelijke Onderzoekschool Taalwetenschap